

PLANTAS ALIMENTÍCIAS

47-USO DO MY-93, ISOLADO E EM MISTURA COM PROPANIL, EM ARROZ IRRIGADO (*Oryza sativa*). R. TOZANI *, K.F. HOTTA **, L.B. MOREIRA *, C.A. LOPES *, T. HARA *, J.F. SILVA ***. *UFRRJ - Seropédica, 23.851, Itaguaí, RJ. **Hokkô do Brasil. C. Postal 1386, 04.104, São Paulo, SP. ***Depto. de Fitotecnia, UFV - 36.570, Viçosa, MG.

Na área experimental do Campo de Pesquisas em Pindamonhangaba, SP, foram testados, no ano agrícola 1984/85 a ação do MY-93¹, isoladamente e em misturas com propanil², além de molinate + propanil³ sobre o cultivar CICA-9, em condições de irrigação por submersão contínua. Os tratamentos foram efetuados em pós-emergência, usando-se pulverizador costal com pressão controlada (CO₂) e bico em barra de 2m. As principais plantas daninhas presentes eram: capim-macho (*Ischaemum rugosum*), tiririca (*Cyperus* sp) e aguapé (*Eichornia crassipes*). Foram feitas avaliações do número de plantas daninhas e peso da matéria verde, aos 30, 60 a 90 dias, além do método visual baseado na escala EWRC. Os tratamentos com MY-93, isolados ou em misturas, foram eficientes no controle do capim-macho, nas três amostragens. Alguns tratamentos reduziram também a tiririca nas duas primeiras amostragens. Nas avaliações visuais o tratamento com propanil a 10 p.c./ha apresentou o melhor comportamento. Os outros tratamentos apresentaram melhor aspecto visual até aos 30 dias. Todos os tratamentos com herbicidas apresentaram controle eficiente quanto ao peso da matéria verde até aos 60 dias. Quanto à produção, houve um ganho de rendimento de 42,5% sobre a testemunha sem capina, pelos tratamentos com herbicida. Estas produções foram semelhantes à testemunha capinada.

¹MY 93. C.E. ²Stam F 34 CE (360g/1) ³Arrozan CE (359,5 + 359,5)